

Banco oferece dinheiro novo

São Paulo — Pedro Monagatti

SÃO PAULO— Pela primeira vez desde a crise de liquidez internacional de 1983, com a declaração de inadimplência mexicana, um banco estrangeiro expõe uma proposta concreta incluindo a possibilidade de ingresso de dinheiro novo em um país com alto grau de endividamento externo, como o Brasil. O presidente do NMB Bank — de capital holandês e um dos líderes do processo de conversão de dívida em investimento de risco —, Jacques Kemp, propôs ontem a alternativa de o banco credor substituir o valor do deságio de seu projeto, estabelecido pelos leilões de conversão, pelo equivalente em dinheiro novo.

A proposta foi lançada para uma platéia de 500 executivos de bancos estrangeiros e nacionais atuantes no processo de conversão, durante seminário internacional sobre conversão organizado pela revista especializada *EuroMoney*. Entre os ouvintes, estava também o presidente do Banco Central, Elmo de Araújo Camões, e da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), Arnoldo Wald.

Reação — Camões reagiu, depois de cumprimentar Kemp: "Toda proposta é bem-vinda e vamos analisar com a diretoria." A imaginativa solução criada por Jacques Kemp prevê que o banco credor interessado em converter os títulos de sua carteira em investimento poderia, ao invés de descontar o valor estabelecido pelo leilão, ingressar com seu equivalente em dinheiro novo. Com isso, muitos bancos poderiam deixar de sofrer prejuízo em seu livros contábeis, em função da venda do título com deságio, e o país ganharia o ingresso de dinheiro novo.

"Acredito que a maioria dos bancos gosta de trabalhar com essa possibilidade", afirmou Kemp. Para um projeto de US\$ 1 milhão, por exemplo, o BC liberaria esse total em cruzados e receberia, digamos, US\$ 300 mil equivalentes a um deságio de 30%, que seria liberado para o investimento do banco. O Brasil receberia ingresso de US\$ 300 mil em dinheiro novo, na forma de investimento, e não como empréstimo, e o BC poderia, segundo a proposta de Kemp, utilizar esses recursos para cancelar outro tanto de sua dívida.

Simples — O BC não ganharia o deságio, mas poderia, da mesma forma, apagar outro montante equivalente ao valor de sua dívida. Isso, através de uma simples operação: o BC iria receber os US\$ 300 mil do exemplo no exterior, em dinheiro vivo, e poderia comprar títulos de sua própria dívida no mercado secundário, com desconto de 50% (atual deságio do mercado secundário). Com o fechamento da operação, no final do dia, o Brasil teria comprado US\$ 600 mil em dívida, com os US\$ 300 mil, e cancelado os títulos, enquanto o país recebe US\$ 300 mil em dinheiro novo, em investimento puro.



Kemp: a proposta criativa